

Pauta da 10ª Reunião Ordinária da Plenária – 2024**Data: 08 de maio de 2024****I-Leitura de ata;****II-Informes;****III-Ordem do dia: Discussão sobre o Regimento do CME (parte II).****IV – Palavra Facultada.****Ata da 10ª Reunião Ordinária Plenária – 2024**

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, na Sede do Conselho Municipal de Educação do Recife, Av. Visconde de Suassuna, 141 – Santo Amaro, às dez horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a décima reunião plenária. Presentes os conselheiros: Ana Paula de Oliveira Tavares, presidente; Wallace Melo Gonçalves Barbosa, vice-presidente; Amanda Gomes Duarte; Andréa Cardoso Lopes; Fernando José Felix Da Silva; Francisco Soares de Santana; Guilherme Maciel; Isaac Machado de Oliveira; Josineide Antônia da Silva Melo; Lucas Peixoto da Silva; Marcelo Augusto Dantas; Maria Auxiliadora Leal Campos; Mônica Barbosa da Silva; Ozanira Maria Pereira Gomes da Silva; Pedro Henrique Wanderley Silva e Rosângela Maria da Conceição Santos. Justificada a ausência da conselheira Socorro Barros de Aquino, por motivos profissionais. Iniciando a reunião, a presidente cumprimentou a todos e autorizou a leitura da sétima reunião ordinária, a qual foi aprovada sem alterações. **Informes.** A conselheira Ozanira informou que amanhã haverá solenidade de expansão de vagas nas creches, às 14:00h no COMPAZ Ariano Suassuna, com a participação do Ministério da Educação. Disse ainda que foi convidada como gestora de escola de educação infantil e como conselheira do CME. A presidente anunciou que, a pouco instante, recebeu o convite pelo Whatsapp para que também fosse estendido a todos os conselheiros. O conselheiro Isaac disse que foi lançado, na semana passada, o Hospital da Criança, no bairro de Areias. Será um projeto pioneiro em transformar a estrutura atual em “Hospital Escola”, com equipamentos modernos, de “primeiro mundo”. O vice-presidente Wallace relatou que há duas semanas foi procurado por professores e diretores de algumas escolas para saber mais informações sobre as escolas parceiras, e por intermédio do conselheiro Isaac, conseguiu falar com a Secretaria de Educação, Sr. Leo Bastos, para discutir este assunto e sobre questões contratuais. Foi conversado também com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Pernambuco - SINEPE, achou que foi muito

proveitoso, pois as ideias convergiram nas duas casas, tendo a possibilidade de um acordo coletivo para ajustar as questões contratuais a fim de não ter problemas com as escolas em caso ações trabalhistas, como férias, 13º salário, contratação e outros. Portanto, o conselheiro acredita que toda essa conversa só veio acrescentar na educação porque terão mais segurança jurídica, os direitos dos professores serão respeitados, terão mais vagas para os estudantes do Recife e a demanda das escolas particulares será atendida. Dessa forma, ninguém sairá perdendo, concluiu o conselheiro. O conselheiro Isaac complementou a fala do conselheiro Wallace, no sentido de que ele ficava sempre cobrando uma posição do governo, por isso, o apresentou ao Senhor Léo Bastos, que ficou bastante satisfeito pela forma que a conversa foi conduzida. **Ordem do dia.** Continuação da discussão do regimento a partir do artigo terceiro, inciso sexto, que fala sobre a escolha do representante das escolas comunitárias. A conselheira Andrea pediu a fala para explicar que discutiram o texto na reunião anterior, porém não foi concluído porque tiveram dúvidas de como seria colocado e decidiram ouvir a opinião da conselheira Josineide sobre como deveria ser a escolha do representante das escolas parceiras ou comunitárias. A conselheira Josineide quis primeiro explicar como é feita a eleição: convoca-se todas as escolas para irem à Associação dos Educadores das Escolas Comunitárias - AEEC/PE, independentes de serem associadas, e lá perguntam quem quer se candidatar. Diante da explicação os conselheiros passaram a discutir a melhor redação para o inciso de forma a contemplar representantes tanto das escolas parceiras como das comunitárias. O debate seguiu no inciso VI por conter várias dúvidas e entendimentos entre os conselheiros. Por fim, chegaram à conclusão da redação, mas, alguns conselheiros acharam melhor concluir na próxima reunião. Então, a presidente apresentou a proposta de votação, se a maioria queria ou não adiar a definição do que foi construído, hoje, em reunião. A votação ficou empatada e a presidente deu seu voto de qualidade: na sua concepção, a presidente ficou contemplada com o texto, porém o artigo de como será o Fórum é que terão de ter um consenso de como vai proceder, então, irão votar o artigo e quem não estiver de acordo, farão uma nova proposta. Feita a votação, foram 01 voto desfavorável; 05 abstenção e 08 votos a favor. Portanto, a maioria foi favorável à redação do inciso VI. Abaixo segue o texto do inciso.

~~VI — 1 (um) representante das escolas comunitárias;~~

VI – 1 (um) representante das escolas comunitárias ou parceiras, indicado por seus pares.

O debate de hoje foi do inciso VI ao VII, conforme mostra o quadro a seguir:

~~VI — 1 (um) representante das escolas
comunitárias;~~

~~VII — 1 (um) representante das organizações
não governamentais;~~

VI – 1 (um) representante das escolas comunitárias ou
parceiras, indicado por seus pares.

SUPRIMIR INCISO - NÃO CONSTA NA LEI 17.325

Palavra facultada. O conselheiro Isaac disse que recebeu uma proposta da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, em fazer um movimento no conselho, na manhã do pleno. Seria trazer seus profissionais para aferir pressão, verificar a glicemia e outras atividades na área da saúde. Todos os conselheiros presentes aprovaram a proposta. O conselheiro trouxe outra proposta para fazer um movimento com todos os conselhos de unidade escolar, com o intuito de socializar e fortalecer o próprio CME. A presidente esclareceu que essa pauta de trazer os conselhos, já vem sendo trabalhada pelo presidente da Câmara de Educação Infantil - CEI, o conselheiro Francisco, e ela mesma já entrou em contato com o pessoal da gestão escolar que disse que no mês de abril faria um encontro com os conselheiros, e agora será o momento do conselho fazer o seu. Na opinião da presidente, seria interessante convidar alguém da gestão escolar para dizer qual o cenário atual de quantos conselhos estão constituídos, ativos e regulares para poder programar o evento. Será necessário um planejamento e a contribuição de todos porque sozinha ela não conseguirá. O vice-presidente Wallace concordou em tudo que foi dito. A conselheira Andréa deu a proposta que fosse feito o evento no segundo semestre. O conselheiro Fernando sugeriu que fosse incluído o Conselho de Alimentação Escolar - CAE e o CAC'S FUNDEB para fazerem um trabalho em conjunto, já que tem essa preocupação com o controle social. A presidente informou que os dois já fazem parte da estrutura do evento. A presidente trouxe, para conhecimento de todos, o convite que foi enviado ao conselho para a solenidade de posse da nova presidência do Conselho Estadual de Educação - CEE. Informou também que o Comitê Gestor Municipal de Educação Ambiental - COMEA, solicitou representantes, titular e suplente, para o exercício das funções no colegiado. Os conselheiros Isaac e Josineide se inscreveram para titular e suplente, respectivamente. Todos os conselheiros presentes foram de acordo. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho Municipal de Educação, Ana Paula de Oliveira Tavares, encerrou a reunião e eu, Maria Cellyanne Cosme, secretária desta reunião plenária, lavrei a seguinte ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.

